

AS AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS DO PROJETO DE EXTENSÃO HABITAR

Kênia de Souza BARBOSA (Unileste); Mariene Luiza da ROCHA (Unileste); Renata Flavia de Souza SOARES (Unileste)

Introdução: O projeto Morada do Vale Urbanização da Prefeitura de Coronel Fabriciano visa reduzir a escassez de infraestrutura urbana e habitacional do local. O Projeto executará uma série de obras, dentre elas, a construção de moradias, para o reassentamento de famílias que moram em áreas de risco. Várias famílias serão reassentadas. Compreende-se que todo processo de reassentamento gera impactos sociais e culturais que precisam ser, minimamente, reduzidos a partir de um trabalho socioeducativo. O projeto Habitar se insere nesse conjunto de ações em desenvolvimento na comunidade dessas famílias pela Prefeitura, por meio da contratada NMC Projetos e Consultoria Ltda. Objetivo: Realizar atividades socioeducativas com as famílias que serão reassentadas do projeto Morada do Vale Urbanização, em parceria com a Prefeitura e NMC Projetos e Consultoria. As atividades abordarão aspectos da arquitetura e urbanismo, em especial, urbanização brasileira, percepção de paisagem e pertencimento. Metodologia: Foram elaboradas 3 oficinas pelos alunos da disciplina Estúdio Vertical II B do 8º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo, orientados pela professora Kênia Barbosa, coordenadora do Projeto de Extensão Habitar. As oficinas foram executadas por alunos da disciplina e também por outros alunos do Curso. Os técnicos sociais da Prefeitura e da empresa e a coordenadora do projeto deram suporte técnico para execução das oficinas. A 1ª oficina Conhecer para Pertencer os participantes produziram um mapa do Bairro Morada do Vale. Na 2ª foi jogo de tabuleiro da Cidade. E a última Direito à Cidade eles produziram painéis. Resultados: A mobilização (convite) das famílias foi feita pela Prefeitura de Coronel Fabriciano e pela contratada NMC Projetos e Consultoria Ltda. Houve uma adesão abaixo da expectativa de todos envolvidos (Projeto Habitar, Prefeitura e empresa contratada). As oficinas foram planejadas para atender até 30 pessoas. Apesar da baixa adesão, houve um ótimo envolvimento do grupo participante durante as três oficinas. Na 1ª foram 4 participantes, sendo 3 adultos e uma criança. Na 2ª foram 13 participantes, sendo 9 adultos, 1 jovem e 3 crianças. E na última foram 7 participantes, sendo 5 adultos, 1 jovem e 1 criança. Conclusão: Ao trabalhar com as famílias, envolvendo adultos, crianças e jovens, permite que diferentes gerações possam dialogar e discutir sobre suas histórias e o território em que convivem. Nesse sentido, o projeto conseguiu contribuir para promover a autonomia e o protagonismo social dessas famílias.

Palavras-chave: Reassentamento. Atividade socioeducativas. Habitação.

Agências de fomento: Unileste